

DIFUNDINDO CONHECIMENTO EM TEMPOS DE QUARENTENA: AULAS ABERTAS LIVES AGROTEC

ISABELLA BRANDAO MOREIRA¹; ELSON JUNIOR SOUZA DA SILVA²; RITA DE CASSIA MOTA MONTEIRO²; ROMÁRIO DE MESQUITA PINHEIRO²; GIZELE INGRID GADOTTI³

¹Universidade Federal de Pelotas – bellabmoreira@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – elsonjrsouza@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – ritamonteiroo@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – romario.ufacpz@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – gizele.gadotti@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Fomos acometidos por uma pandemia de um novo vírus, o qual pertence à família do *Coronavírus*, conhecida desde a década de 1960, que causa infecções respiratórias (FARIAS, 2020). Devido a isso, estamos em estado de alerta, vivendo em um novo molde, por meio de quarentena, para que possamos diminuir as taxas de transmissão do COVID-19, inúmeras medidas e orientações para prevenção foram tomadas por todos os estados brasileiros, dentre elas o distanciamento social por meio de isolamento domiciliar.

Para o enfrentamento da situação, as redes sociais estão desempenhando um papel significativo, ao construir pontes e diálogos entre ciência, saúde, mídia, cultura e sociedade. É de finalidade da universidade coordenar esses setores, de diversas maneiras, analisando inúmeras estratégias e contando com diferentes plataformas de comunicação, visto que nesse período de adversidades e de angústia – assim como de estreitamento de laços – ela também é chamada a agir (ALMEIDA; RAMALHO; AMORIM, 2020).

O agronegócio possui uma parte importante por impulsionar a economia mundial. Isso acontece porque o agronegócio gera um impacto considerável no produto nacional bruto de diversas nações (PEREIRA; BUGATTI; LOPES, 2018). Segundo a ANBA (Agência de Notícias Brasil - Arábia), mesmo em meio à pandemia do *coronavírus*, no Brasil o agronegócio foi o único setor a registrar crescimento, e o faturamento em 2020 deve subir 7% em relação ao ano passado, chegando a R\$ 689 bilhões, e também, contribui com quase 25% do PIB brasileiro (G1 Rio Preto e Araçatuba, 2020).

Diante de toda esta situação, o Laboratório de Agrotecnologia do Centro de Engenharias (CEng) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), que tem como objetivo levar a tecnologia ao campo através de projetos de pesquisa na área da agricultura, enxergou a importância de promover o ensino de qualidade, a pesquisa e a extensão, por meio de *lives*, intituladas Aulas Abertas, para a sociedade em geral, mas, principalmente, para docentes, discentes e profissionais ligados às áreas da ciências agrárias.

2. METODOLOGIA

O Laboratório de Agrotecnologia do Centro de Engenharias (CEng) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), coordenado pela Prof.^a Dr.^a Gizele Ingrid Gadotti, iniciou uma série de Aulas Abertas para toda a comunidade por meio de transmissões ao vivo (*lives*), através da plataforma *Instagram*. Os encontros ocorreram duas vezes por semana, com a média de 45 minutos cada,

em que foram abordados diversos temas acerca da agricultura, tecnologia e legislação ligadas ao meio rural. E ocorreram de março à junho de 2020.

As artes da divulgação das *lives* foram feitas no *Canva*, uma plataforma online que tem como objetivo ser uma ferramenta auxiliadora para criação de material de design e edição de imagens, permitindo ao usuário criar gráficos de mídia social, apresentações, pôsteres e outros conteúdos visuais (ARCHANJO et al., 2020), produzidos pela estagiária do Laboratório e graduanda de Engenharia Agrícola Isabella Brandão Moreira (Figura 1).

Os entrevistados foram convidados de forma informal, mas após o aceite foi encaminhado um roteiro. Após feitos os convites para os entrevistados participarem das Aulas Abertas, as datas das *lives* eram definidas conforme a disponibilidade dos mesmos, mantendo-se a regularidade na programação. Todas as Aulas Abertas (Figura 1) foram mediadas pela coordenadora do Laboratório.

Figura 1. Artes utilizadas para divulgação das Aulas Abertas feitas no *Canva* e postadas no *Instagram*.





Fonte: Autores, 2020.

As Aulas Abertas iniciaram no final de março, com o tema Armazenamento, com a participação do doutorando do Laboratório de Agrotecnologia Eng. Agr. André Capilheira, sucedido pelos seguintes temas: Novos testes de vigor, com a participação dos doutorandos do Laboratório de Agrotecnologia Engs. Agr. Raimunda da Silva e Jefferson Araújo; Saúde e Segurança do Trabalho (SST), com a participação do Prof. Dr. Alex Leal (egresso); Sementes florestais, com as participações do doutorando Eng. Agr. Romário Pinheiro, do mestrando Eng. Ftal. Elson Jr. e do Prof. Dr. Mauro Pacheco (egresso); Sementes Esverdeadas, com a participação do Dr. Rafael Vergara (egresso); Processamento de Imagens, com as participações do Prof. Dr. Marcelo Rossi e com a mestrandia Eng. Agric. Rita Monteiro; Poluição Sonora, com participação do Prof. Msc. Rafael Griep (egresso); Nova ISO 17.025, com participação da auditora Marli Jabuonski; Aviação Agrícola, com participação do Eng. Agr. Gabriel Cole (egresso); Livro Sementes: Fundamentos Científicos e Tecnológicos, com participação do Dr. Géri Meneghello; e, por fim, aula aberta a respeito de Sementes de Arroz no Mato Grosso: Histórico e Atualidade, com participação da Esp. Eng. Agr. Magda Chagas (egressa).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As Aulas Abertas serviram para divulgar resultados de projetos de pesquisa do laboratório, além de assuntos importantes para o setor produtivo, assim como para manter a motivação de todos os que estão em isolamento domiciliar, especialmente de estudantes, durante a pandemia do COVID-19 que está sendo enfrentada.

Foram obtidos resultados positivos com as *lives*, pois se alcançaram números consideráveis de visualizações por se tratar de um novo estilo de aula e/ou palestra. Também porque, na área agropecuária, não havia esse tipo de comunicação, principalmente pelo meio acadêmico, até aquele momento, com o intuito de divulgar as atividades de pesquisa e extensão realizadas na área. Atualmente, vários grupos de pesquisadores, laboratórios e programas de pós-graduação têm realizado essas iniciativas.

Havia espectadores das mais diversas localidades, tais como Amazonas, Pará, Paraíba, Bahia, São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul.

Uma das razões para motivar estudantes de variados lugares a assistirem as aulas abertas foi o fornecimento de certificados que poderão contar como horas complementares para os mesmos.



Após inúmeros pedidos para visualizar as *lives* fora do horário ao vivo, o projeto começou a inserir seus vídeos no canal do Laboratório de Agrotecnologia no *Youtube*, outra plataforma de compartilhamento de vídeos, para o telespectador que tenha o desejo de olhar novamente ou para aquele que não pôde assistir na data e hora prevista.

4. CONCLUSÕES

Aulas Abertas desempenharam um papel importante durante este período conturbado que estamos passando devido ao COVID-19, em que é necessário manter o distanciamento social através do isolamento domiciliar, sendo um meio de divulgação científica do Laboratório de Agrotecnologia da Universidade Federal de Pelotas para o setor produtivo, além de manter os alunos em convívio e motivados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Carla; RAMALHO, Marina; AMORIM, Luís. O novo coronavírus e a divulgação científica. **Agência Fiocruz de Notícias**, Rio de Janeiro, 15 abr. 2020. Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/print/12402>. Acesso em: 13 maio 2020.

ARCHANJO, Rafaela Luiz da Silva; SANTOS, Rafael Teixeira dos. CANVA. **Simpósio**, [S.l.], n. 8, mar. 2020. ISSN 2317-5974. Disponível em: <http://35.164.172.69/ojs302/index.php/simposio/article/view/2115>. Acesso em: 15 maio 2020.

FARIAS, Heitor Soares de. O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para redução da vulnerabilidade. **Espaço e Economia**: Revista brasileira de Geografia Econômica, São Gonçalo, RJ, ano IX, n.17, 2020. DOI 0.4000/espacoeconomia.11357. Disponível em: <http://journals.openedition.org/espacoeconomia/11357>. Acesso em: 13 maio 2020.

G1 (Rio Preto e Araçatuba). Agronegócio deve terminar ano com crescimento, mesmo com a pandemia do coronavírus, dizem especialistas. **G1 São José do Rio Preto e Araçatuba**, São José do Rio Preto e Araçatuba, 10 jun. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2020/06/10/agronegocio-deve-terminar-ano-com-crescimento-mesmo-com-a-pandemia-do-coronavirus.ghtml>. Acesso em: 22 jun. 2020.

PEREIRA, Douglas F.; BUGATTI, Pedro H.; LOPES, Fabricio M. Contributing to agriculture by using soybean seed data from the tetrazolium test. **Elsevier**, v.23, p. 61-66, 27 dez. 2018.